

## Adã-ia Lopes / Nave que vendrãj

Â Sex is about making babies  
Sarah Murphy

Mis  
dos senos  
en tus  
dos manos  
en tu boca  
se abren  
y se cierran  
como anã©monas  
submarinas  
amarillos  
lucys en el cielo  
con diamantes  
machine pumps  
autobuses  
todo  
lo que necesitan  
es tu amor  
y leche  
para nuestros bebã©s  
y de bebã©s  
para nuestra leche  
Sã³lo ahora  
reparo  
en que reparas en mã-  
y en nuestros  
bebã©s  
que vendrãjn

Â

Psiquiatras, psicoterapeutas y psicã³logos

ÂjEl dinero que ganan algunos en ropa y peinados! ÂjNunca repiten un traje! Y lo facturan todo. Claro que no leyeron a Roland Barthes, leer, esforzarse, estudiar, investigar, entregarse de cuerpo entero no es lo suyo. Saben, desde un principio, como sabã-an los estructuralistas, que el hãjbito hace al monje. La apariencia es todo. Las personas son estã°pidas, estãjn estupidizadas. Sã³lo ven el envoltorio. ÂjY despuã©s encuentran cada regalo! Ni todo lo que brilla es oro, y el latã³n brilla tambiã©n. Pero las personas no saben quã-mica ni fã-sica. Y tampoco muchos quã-micos ni fã-sicos estudian quã-mica ni fã-sica, hacen nada mãjs lo que hacen. Las personas hacen lo que hacen, viven en el relaxo, no se toman la vida en serio, no son serias. No hablo de los pobres ni de las personas con iq bajos. Â%sas hacen lo que pueden, hacen mãjs de lo que pueden.

Los psiquiatras, psicoterapeutas y psicã³logos no son completamente inã°tiles ni completamente deshonestos, algunos. Cuando todas las puertas se cierran, y subrayo con una raya gruesa todas, ellos, si les pagan, ayudan. Algunos son delincuentes, deberã-an estar tras las rejas haciendo trabajo comunitario y teatro terapã©utico, pero gracias a Dios no todos son asã-.

Â

El pececillo de plata

Un dã-a me dieron un regalo de La Redoute. Comprã© unas ropas y me dieron un exprimidor elã©ctrico. Guardã© el exprimidor elã©ctrico en un armario durante mucho tiempo. Una tarde quise exprimir una naranja. Conectã© el exprimidor y vi que habã-a adentro un pececillo de plata. Con los giros, el pececillo de plata estaba sufriendo. Por unos segundos tuve la tentaciã³n de divertirme atormentando al pececillo de plata con el movimiento de rotaciã³n. Me dio rabia conmigo misma. Desconectã© el exprimidor y liberã© el pececillo de plata que corriã³ aliviado por el suelo. No sã© quiã©n respirã³ conmigo mãjs alivio: si el pececillo de plata o yo por haber dejado de pecar. Torturar es siempre lo mãjs estã°pido que podemos hacer en este mundo. La tortura es estã°pida.

Creo que las novelas de Sade estãjn muy bien escritas, son ãjgebra. Pero la caridad es mãjs excitante que el sadismo.

Versiones del portuguã©s de Blanca Luz Pulido

---

Nave de haver  
Sex is about making babies  
Sarah Murphy

Os meus / dois seios / nas tuas / duas mães / na tua boca / abrem-se / e fecham-se / como anãs / submarinas / submarinos / amarelos / lácias no céu / com diamantes / machine pumps / machimbombos / tudo / o que precisam / do teu amor / e de leite / para os nossos bebês / e de bebês / para o nosso leite / São agora / Reparo / que reparas / em mim / e nos nossos / bebês / a haver

Psiquiatras, psicoterapeutas e psicólogos

O dinheiro que esta gente gasta em fatos e penteados! Nunca repetem uma toilette! Também para isso estão sempre a facturar. Certamente não leram Roland Barthes, ler, puxar pela cabeça, estudar, investigar, dar o corpo ao manifesto não com eles. Sabem, o papo seco, como sabiam os estruturalistas, com muito estudo, que o hábito faz o monge. A aparência é tudo. As pessoas são estúpidas, estão estupidificadas. São vãos e embulhos. Depois saem cada prenda! Nem tudo o que luz ouro, o latão também luz. Mas as pessoas não andam a estudar quântica nem física. Também muitos quânticos e físicos não andam a estudar quântica nem física, andam a fazer que fazem. As pessoas andam a fazer que fazem, vivem na bambuchata, não levam a vida a sério, não são sérias. Não falo dos pobres nem das pessoas com QIs baixos. Esses fazem o que podem, fazem mais do que podem.

Psiquiatras, psicoterapeutas e psicólogos não são absolutamente inóteis nem absolutamente desonestos, alguns. Quando todas as portas se fecham, e eu sublinho com um traço grosso todas, esta gente, pagando, ajuda. Alguns são criminosos, deviam estar no xilindrão a fazer trabalho comunitário e teatro terapêutico, mas graças a Deus não são todos assim.

O peixinho-e-prata

Uma vez deram-me um brinde de La Redoute. Comprei umas roupas e deram-me um espremedor elétrico. Tive o espremedor elétrico num armário durante muito tempo. Uma tarde fui espremer uma laranja. Liguei o espremedor e vi que havia um peixinho-de-prata dentro. Com a rotação o peixinho-de-prata estava aflito. Por segundos tive a tentação de me divertir a atormentar o peixinho-de-prata não parando o movimento de rotação. Tive nojo de mim. Desliguei o espremedor e libertei o peixinho-de-prata que correu aliviado pelo chão. Não sei quem ficou mais aliviado: se o peixinho-de-prata, se eu por ter parado de pecar. Torturar é sempre o mais estúpido que se pode fazer neste mundo. A tortura é estúpida.

Acho os romances de Sade muito bem escritos, são álgebra. Mas a caridade é mais excitante do que o sadismo.